

EQAVET - Partes Interessadas Internas - 2020-02-13

Respostas	Nº	Univ.	Percentagem
Nº de respostas do PD (Professores + PSI)	74	167	44.31%
Nº de respostas do PND	25	48	52.08%
Total de respostas ao questionário	99	215	46.05%

Respostas do questionário do PD

Questão	Nº	Percentagem
Nº de respostas do PD (Professores + PSI)	74/167	44.31%
1. Nome da Escola		
Escola Secundária de Rocha Peixoto		
2. Papel na Escola		
Assistente Operacional	15/99	15.15%
Assistente Técnico	10/99	10.10%
Docente/Técnico(a) Superior	74/99	74.75%
Diretor(a) de Turma	22/74	29.73%
Diretor(a) de Curso	6/74	8.11%
3. Tem conhecimento que a Escola está a implementar o Quadro EQAVET como sistema de gestão da qualidade?		
Sim	74	100.00%
Não	0	0.00%
4. Conhece os Objetivos Estratégicos da Escola?		
Sim	68	91.89%
Não	6	8.11%
5. Se respondeu afirmativamente à questão anterior, indique se participou na sua definição?		
Sim	8/68	11.76%
Não	60/68	88.24%
6. Em algum momento foi chamado a participar, consultar ou acompanhar a gestão dos cursos profissionais?		
Sim	20	27.03%
Não	54	72.97%
7. Qual a melhor forma de participar na gestão dos cursos profissionais?		
Reuniões	50	67.57%
Questionários	19	25.68%
Outras	5	6.76%
Reuniões informais com todos os stakeholders de forma a eles contribuam com o que de melhor sabem fazer.		
Manter um relacionamento estreito com todos os elementos da comunidade educativa, organismos e empresas		
Projetos dentro e fora da escola (parcerias)		
Entrevistas individuais (procedimentos de orientação) com potenciais alunos candidatos aos cursos profissionais		
O conhecimento que tenho dos cursos profissionais é a traves das reuniões de grupo, uma vez que não leciono cursos profissionais.		
8. A oferta formativa responde às exigências do mercado de trabalho?		
Sim	68	91.89%
Não	6	8.11%
9. A oferta formativa responde à inclusão de necessidades específicas ou vulnerabilidades?		
Sim	60	81.08%
Não	14	18.92%
10. Em algum momento participa na avaliação dos resultados e tem a possibilidade de contribuir para uma melhoria do ensino profissional		



Resultado de Inquérito

da Escola?		
Sim	46	62.16%
Não	28	37.84%
11. Considera eficaz o processo de comunicação da Escola?		
Sim	44	59.46%
Não	30	40.54%
12. Os Professores têm oportunidade de contactar e acompanhar as dinâmicas do mercado de trabalho?		
Sim	48	64.86%
Não	26	35.14%
13. Como classifica as competências de:		
Pessoal Docente - Muito Satisfeito	42	56.76%
Pessoal Docente - Satisfeito	31	41.89%
Pessoal Docente - Pouco Satisfeito	1	1.35%
Pessoal Docente - Insatisfeito	0	0.00%
Pessoal Não Docente - Muito Satisfeito	33	44.59%
Pessoal Não Docente - Satisfeito	41	55.41%
Pessoal Não Docente - Pouco Satisfeito	0	0.00%
Pessoal Não Docente - Insatisfeito	0	0.00%
14. O mercado de trabalho colabora com a Escola no sentido de melhorar as competências dos alunos?		
Muito Satisfeito	12	16.22%
Satisfeito	51	68.92%
Pouco Satisfeito	11	14.86%
Insatisfeito	0	0.00%
15. Como classifica a satisfação:		
Com o funcionamento dos cursos profissionais - Muito Satisfeito	31	41.89%
Com o funcionamento dos cursos profissionais - Satisfeito	40	54.05%
Com o funcionamento dos cursos profissionais - Pouco Satisfeito	3	4.05%
Com o funcionamento dos cursos profissionais - Insatisfeito	0	0.00%
Com o funcionamento dos estágios - Muito Satisfeito	38	51.35%
Com o funcionamento dos estágios - Satisfeito	33	44.59%
Com o funcionamento dos estágios - Pouco Satisfeito	3	4.05%
Com o funcionamento dos estágios - Insatisfeito	0	0.00%
Com a colocação e acompanhamento no mercado de trabalho - Muito Satisfeito	25	33.78%
Com a colocação e acompanhamento no mercado de trabalho - Satisfeito	40	54.05%
Com a colocação e acompanhamento no mercado de trabalho - Pouco Satisfeito	9	12.16%
Com a colocação e acompanhamento no mercado de trabalho - Insatisfeito	0	0.00%
Com a Escola e com a gestão do corpo docente e não docente - Muito Satisfeito	31	41.89%
Com a Escola e com a gestão do corpo docente e não docente - Satisfeito	39	52.70%
Com a Escola e com a gestão do corpo docente e não docente - Pouco Satisfeito	4	5.41%
Com a Escola e com a gestão do corpo docente e não docente - Insatisfeito	0	0.00%
16. Indique três aspetos positivos dos cursos profissionais:		
1 - Fornece aos alunos competências, em algumas áreas, superiores aos dos cursos científico-humanísticos;		
2 - O contacto dos alunos com o mercado de trabalho;		
3 - A diversidade de oferta existente.		
Preparar os alunos para o mercado de trabalho.		
A articulação com o mercado de trabalho e as diferentes valências da a formação em contexto de trabalho.		

Resultado de Inquérito

Articulação dos conteúdos com os colegas
Adequação ao mercado de trabalho
Nível de exigência e rigor dos cursos
Evita o abandono escolar
Promove a qualificação profissional
Grau de empregabilidade; inclusão de todos os alunos e adequação ao mercado de trabalho
Perceber como funciona o mundo do trabalho
Facilitar a entrada no Mercado de Trabalho
Realizar um estágio profissional
A vertente prática dos conteúdos programáticos
A aproximação ao mercado de trabalho
A forma de avaliação
Preparação dos alunos para o mercado de trabalho
Sistema modular
Estágio profissional
Resgate de alunos em situação de abandono escolar potencial ou efetivo.
Facilitação da integração no mercado de trabalho.
Oportunidades de crescimento pessoal e intelectual.
- preparação prática
- mais objetivos
-via formação alternativa
Cursos mais práticos.
Melhor preparação dos alunos para a vida profissional.
Proporciona um maior contacto com a vida empresarial.
Preparação para o mercado de trabalho;
Valoriza o saber fazer;
Melhor preparação para quem pretende prosseguir estudos.
O nível de exigência e rigor.
Os cursos têm uma componente prática; módulos orientados para as necessidades dos alunos; entrada no mercado de trabalho; o rigor do ensino aprendizagem destes cursos nesta escola.
-o facto de os alunos elegerem estes cursos voluntariamente, estando portanto mais motivados para a aprendizagem
-a preparação para o mercado de trabalho em contextos reais
- Qualidade dos meios físicos e recursos humanos;
- Formação técnica e prática desenvolvida pelos alunos;
- Valorização do desenvolvimento das atitudes e valores nos alunos.
-Oportunidade aos alunos de terminarem a escolaridade obrigatória com uma formação profissional;
-Facilitar a entrada no mundo do trabalho;
-Combate o abandono escolar.
_Dar oportunidade aos alunos de terminarem a escolaridade obrigatória com uma formação profissional.
_Facilitar a integração no mundo do trabalho.
_Combate o abandono escolar.
Maior facilidade na gestão do ritmo de ensino e da aprendizagem.
Aplicabilidade de conceitos teóricos.
Carga letiva das disciplinas técnicas.
Corresponder às anseios dos alunos.
Preparar para a vida ativa.
Corresponder às solicitações do mercado de trabalho.
Formação numa área específica para o mundo do trabalho;
Ajuda na postura e regras;
Obtenção da escolaridade obrigatória
Combate ao abandono escolar
Ensino de carácter mais prático
Fornecer ferramentas de trabalho úteis para irem para o mercado de trabalho; terem acompanhamento em pequenos grupos na realização das PAP,



Resultado de Inquérito

logo mais feedbacks sobre o que estão a produzir; permitir a FCT, em alguns cursos, noutros intervalos de tempo que não o final de ano.
Possibilitam uma rápida integração no mundo do trabalho
Os discentes adquirem ferramentas práticas para o mercado de trabalho
Promovem uma melhoria do saber ser e do saber estar
Se os alunos passarem a maior parte do tempo em atividades práticas, com ligação direta com os mais diversos parceiros estratégicos, a indisciplina, o desinteresse e o abandono diminuem.
Ingresso no mercado de trabalho; componente teórica em articulação com a prática; Estágio incluído.
Armar os alunos com uma formação técnica que lhes permite entrar no mercado de trabalho perfeitamente habilitados.
Potenciar uma maior aproximação entre a Escola, a comunidade local e regional e o mundo do trabalho
Dar uma contribuição importante para a dinamização do plano de atividades da Escola
- Prepara os alunos para o mercado de trabalho, a nível de cumprimento de horários/obrigações profissionais. - Permite adquirir habilitações específicas que satisfazem as entidades/empresas da área para a qual estudam. - Quando terminam o 12º ano, obtêm certificados que os qualificam para integração imediata no mercado de trabalho, o que não acontece com os cursos científico humanísticos.
Aprender uma profissão; Perceber como funciona o mundo do trabalho; Realizar um estágio profissional.
Diversificação de percursos Ligação ao mundo de trabalho Desenvolvimento de competências técnicas
Permitir o acesso ao mercado de trabalho, mais rapidamente e com maior qualificação profissional, relacional e emocional.
Componente mais prática. mais parecido com a realidade. Dá uma perspectiva do mundo do trabalho
Mais práticos; Maior contacto com o mercado de trabalho; Oferta diversificada
- Conhecimento do saber fazer; - A possibilidade de contactar com a realidade em contexto de trabalho; - Permitirem aos alunos a ligação entre o saberes teóricos e os práticos.
1 - Formação técnica que responde às reais necessidades do mercado de trabalho; 2 - A valorização da demonstração e da aprendizagem através do exercício formativo e do trabalho prático; 3 - A avaliação por conteúdos (módulos).
1-A dupla certificação; 2- permitir a formação em contexto de trabalho; 3- Ser uma formação direcionada
Outro caminho para conclusão da escolaridade obrigatória; saídas profissionais cursos mais técnicos
- Componente prática. - Adequado às necessidades do mercado de trabalho. - Rigor e qualidade de ensino o que tem permitido alguns alunos o ingresso no ensino superior.
- a formação técnica em várias áreas; - as competências adquiridas com a formação geral; - melhor competências comunicativas.
variedade de ofertas curriculares cada vez haver mais exigência e qualidade saídas profissionais
Boas competências para a inserção no mercado de trabalho Desenvolvimento do trabalho em equipa Desenvolvimento de atitudes de cidadania, postura no local de trabalho/ Universidade
Matérias divididas em módulos. Disciplinas com componente prática. Cursos com estágios integrados.



Resultado de Inquérito

Integração mais rápida no mercado de trabalho; Maior adequação aos perfis dos alunos;
Componente prática na FCT; possibilidade de candidatura ao ensino superior; qualificação de nível 4.
A maioria tem uma componente mais prática Permitem a obtenção de um certificado profissional
Exigência relativamente ao saber estar, saber fazer e saber ser dos formandos.
qualificação profissional, estágio.
Preparação para a entrada no mercado de trabalho Motivação para a continuação da formação dos alunos Componente mais prática
Frequência por módulos, Obrigação da frequência .
Adequação da formação ao tecido empresarial (mercado de trabalho). Ajustamento às perspetivas de formação dos nossos alunos/formandos. Preocupação em formar, com excelência, futuros trabalhadores qualificados para potenciar as empresas, através de uma melhor qualidade de desempenho e potenciar a "criação de novos mercados" / empresas (empreendedorismo).
Protocolo Educativo Exigência Variedade de Cursos
Com a realização da FCT permite o contato efetivo com o mercado de trabalho. Permite ao aluno conhecimentos numa determinada área que lhe permite a inserção direta no mercado de trabalho. Permite o prosseguimento de estudos.
Respeito pelos docentes e funcionários Adequação das suas necessidades em relação aos seus futuros Capacidade de escolha de cursos
Preparação para o mercado de trabalho; Opção para a conclusão do ensino secundário; Qualificação específica.
Interação com a comunidade envolvente Atividades práticas realizadas Aquisição de competências-chave e aprendizagens transversais e transferíveis
Ensino prático e orientado para o mercado de trabalho empregabilidade elevada formação em contexto de trabalho
Promove a formação em potenciais áreas de emprego diversificadas uma alternativa para obter a escolaridade obrigatória. obtenção de uma formação profissional facilidade de emprego
17. Indique três aspetos a melhorar nos cursos profissionais:
1 - Reformulação de muitos dos programas dos módulos/disciplinas; 2 - Diminuição da carga burocrática; 3 - Algumas disciplinas têm um nível de exigência acima do necessário;
1 - A seleção dos alunos a partir de uma rigorosa análise da sua vocação. Menos elaboração /redação/repetição de documentos, a preencher por parte dos docentes.
A quantidade de documentos em formato papel devia reduzir substancialmente. Disciplinas de carácter teórico deviam ser leccionadas sobretudo no período da manhã uma vez que requerem mais concentração por parte dos alunos.
Turmas mais pequenas Menos teoria Melhorar a imagem do ensino profissional
Não existem
O ensino do Português

Resultado de Inquérito

A carga horária
A valorização social dos cursos
-
Seleção mais exigente das empresas de acolhimento da FCT.
Reforço dos meios materiais, das despesas com a aquisição de equipamentos e com a realização de visitas de estudo.
Realização de eventos de natureza integradora entre os diversos cursos profissionais e entre estes e a restante população estudantil da escola.
- carga horária
- gestão burocrática
- acompanhamento na inserção no mercado de trabalho
Atualização dos programas das diferentes disciplinas.
Redução da carga horária;
As disciplinas mais teóricas (área sócio-cultural) deveriam ter o programa mais adequado ao perfil prático do curso.
Módulos mais teóricos na parte da manhã.
-O programa das disciplinas mais teóricas, de forma a torná-los mais adequados à realidade dos alunos.
-o horário a que as disciplinas teóricas são lecionadas
Diminuir a carga letiva a fim de proporcionar aos alunos momentos de trabalho individual em contexto não escolar; adequação dos currículos das disciplinas de caráter geral às exigências de cada curso.
-Seleção criteriosa dos alunos/candidatos;
-Estrutura rígida dos cursos;
-Implementação mais efetiva do artº 28 do Dec-lei 54/2018.
_Seleção criteriosa dos alunos candidatos.
_Estrutura muito rígida dos cursos.
_Implementação mais efetiva do artigo 28º do Decreto -Lei 54 de 2018
Inclusão na carga letiva de tempo de estudo.
Revisão do programa de algumas disciplinas.
Mais e melhor hard e software.
Redução da carga burocrática
Repensar a seleção dos formandos.
Repensar a distribuição da componente teórica.
Desburocratizar.
Seleção mais criteriosa no ato da entrevista;
Conhecimento antecipado do PIA dos alunos;
Conhecimento das áreas que os os alunos revelam mais fragilidades.
Leção das disciplinas específicas por docentes com formação científica para tal.
Redução da carga burocrática com a repetição de tarefas.
Fomentar/organizar em alguns módulos workshops (sessões mais práticas com partilha efetiva de conhecimentos até com técnicos/professores de fora); De forma a criar uma cultura de participação e responsabilidade possibilitar aos alunos de anos terminais (12ºano) organizarem palestras, em alguns módulos, para alunos do 10º ano e cujas matérias permitam, no sentido de fomentar a responsabilidade e interação permitindo assim os alunos que consigam e sejam bons); existência de um horário mais alargado para apoio, alguns apios têm apenas duas horas impossibilitando alguns alunos de o frequentarem.
Diminuir a burocracia em termos de documentos a preencher
Distribuir a carga horária de uma língua estrangeira ao longo dos três anos do curso
Seleção mais rigorosa dos candidatos.
Os cursos de "caneta e papel" requerem maior interatividade e prática.
iniciar estágios de duas ou três semanas nas empresas, já no 10º ano;
Ultrapassar os preconceitos em relação ao ensino profissional dentro da comunidade escolar e da comunidade educativa, evidenciando que é mais uma componente importante para a frequência do ensino secundário
Aumentar a percentagem de alunos que prosseguem estudos de grau superior
Aumentar a possibilidade de mobilidades em outros países da comunidade europeia
- os critérios de seleção de alunos para integração nos diferentes cursos profissionais.
- avaliações obtidas durante o 3º ciclo (exemplo: um aluno que teve sempre nível inferior a 3 a matemática, nunca deveria ser integrado num curso que tem matemática no currículo)
A tutela tem de acreditar nas suas instituições, em quem as dirige, dotando-as de recursos facilitadores do desenvolvimento da sua ação.

Resultado de Inquérito

-Mais oferta no concelho da Póvoa de Varzim, nas restantes escolas, de cursos profissionais.
-Melhorar o grau de informação dos alunos sobre o percurso do curso e as saídas profissionais, estabelecendo contacto entre os alunos a realizar o curso e os que pretendem iniciar.
-Reduzir o número de alunos por turma.
- Reduzir o excesso de burocracia, nomeadamente: .a duplicação de documentos a arquivar e preencher; .rentabilizar mais o programa INOVAR no que aos documentos exigidos diz respeito.
- sensibilizar e envolver os pais no acompanhamento dos seus educandos, através de sessões com equipa de psicólogos.
Componente mais teórica lecionada da parte da manhã.
Distribuição das horas de educação física; Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória; Competências adquiridas.
- Condições físicas para a leccionação de determinadas disciplinas técnicas; - Formação específica para professores das componentes técnicas; - Burocracia.
1 - A efetiva valorização da demonstração e da aprendizagem através do exercício formativo e do trabalho prático, relegando - dentro do possível - as práticas expositivas, bem como a efetiva valorização do trabalho efetuado na aula, relegando o estudo em casa, pelo menos enquanto estes cursos estiverem organizados como formação intensiva com a carga horária que se conhece;
2 - Melhorar as condições logísticas - equipamentos/materiais - inerentes às aprendizagens dos respetivos cursos profissionais.
3 - Adequar a gestão do calendário letivo dos cursos profissionais aos direitos fundamentais dos professores, nomeadamente no que diz respeito à equidade do trabalho prestado ao longo do ano e dos direitos consagrados (greve, faltas justificadas, etc.), através de uma clara e pública distribuição de todo o serviço de todos os professores ao longo do ano letivo.
nada a referir
menos burocracia turmas mais pequenas
- Horário dos alunos no período da manhã. - Aulas de apoio para alunos que pretendam realizar exames nacionais.
- simplificar alguns programas curriculares; - maior ligação a atividades práticas; - abertura a cursos ligados à terra e ao mar.
mais variedade de cursos
Tempos letivos no horário da parte da manhã. Melhor gestão dos tempos letivos ao longo do curso Redução da burocracia
Redução do número de alunos por turma. Seleção dos alunos mais rigorosa. Níveis positivos nas disciplinas de Português e Matemática no 9º ano de escolaridade.
Horário das aulas, deveria ser maioritariamente de manhã;
Procedimentos de seleção dos alunos a incluir nos cursos profissionais; acompanhamento de alunos com algum tipo de NEE incluídos nestes cursos; acompanhamento e motivação, o mais cedo possível, dos alunos que revelem dificuldades na conclusão de módulos e que põem em causa a continuidade neste tipo de percurso.
Diminuir a burocracia
Propor, atempadamente, alternativas académicas quando é perceptível que os formandos não apresentam o perfil adequado.
Dupla qualificação!
Desconheço se existem parcerias com a câmara, mas deveriam existir.
Distribuição das horas POPH,
Maior aposta na seleção dos alunos para esta oferta formativa, em especial para determinados cursos, talvez através da aplicação prévia de provas de diagnose ou exercícios práticos. Parece que muitos alunos se inscrevem nos Cursos Profissionais como "fuga" aos Cursos Científico-Humanísticos. Aposta junto da Comunidade Escolar sobre as vantagens da frequência e conclusão de um Cursos Profissional(Parece que esta oferta formativa não é "bem aceite socialmente" pelos Encarregados de Educação.
A recuperação dos módulos em atraso deveriam ser realizados pelo professor que acompanha a turma, pois conhece melhor o aluno e o seu desempenho, podendo, previamente à aplicação da prova ou trabalho de recuperação do módulo, fornecer ao aluno um melhor enquadramento, de forma a potenciar o sucesso na recuperação do módulo pelo formando. Por exemplo, um formando que tem um módulo do 10º ano para recuperar, ainda que este já esteja no 12º ano, penso que se o formando se propuser a recuperar o módulo em atraso, independentemente do momento do ano letivo, e uma vez que possivelmente foi acompanhado pelo formador, poderá haver maior sucesso.
Distribuição dos tempos letivos em algumas disciplinas



Resultado de Inquérito

Uma maior interação entre as diferentes disciplinas.

Diminuição da documentação relativa à avaliação com a concentração de toda a informação num único documento,
Lançamento de termos ao longo do ano com a verificação e ratificação nos conselhos de turma de avaliação.

Melhorar os seus empenhos

Colocar da parte da manhã as aulas teóricas

Haver mais homogeneidade entre os docentes na aplicação do protocolo educativo

Maior possibilidade de aulas práticas;

Maior interação com as empresas nas aulas teóricas;

Ajustamento contínuo dos currículos.

- Mudança de paradigma (ensino para aprendizagem / conteúdo para conceitos e aprendizagens-chave)

- Pedagogia de Projeto (interdisciplinaridade)

- Ações / estratégias de ensino (educar para o pensamento crítico / criativo; centrar na aprendizagem do aluno; o aluno deve saber e saber fazer uso dele; ajustar o perfil profissional e as competências transversais)

Menor burocracia; diminuição de repetição/duplicação de documentos de avaliação em diferentes suportes (papel e suporte digital); não colocar todas as horas de formação de uma determinada disciplina sempre no mesmo bloco (ex. final da tarde)

...

18. Qual é a probabilidade de recomendar os cursos profissionais a um amigo ou colega?

Provável - 4 (Muito Provável)	53	71.62%
Provável - 3	20	27.03%
Provável - 2	1	1.35%
Provável - 1 (Nada Provável)	0	0.00%

19. Qual é a probabilidade de recomendar esta escola a um amigo ou colega?

Provável - 4 (Muito Provável)	66	89.19%
Provável - 3	8	10.81%
Provável - 2	0	0.00%
Provável - 1 (Nada Provável)	0	0.00%

20. Qual é o principal motivo para ter atribuído estas pontuações?

Pelo esforço que a Escola (Direção, Docentes e Pessoal não docente) faz para que os cursos profissionais funcionem de modo eficaz e se formem profissionais munidos das competências técnicas e humanas para vingar no mercado de trabalho.

Cursos bem organizados, com bons docentes e com saída profissional

Esta é uma escola que funciona, em termos globais, bem e onde há um claro trajeto/meta a alcançar. A clareza de objetivos e valores definidos no PE, a par de uma gestão eficiente, permitem um bom funcionamento e um ambiente propício ao desenvolvimento dos alunos.

Qualidade satisfatória, mas que pode melhorar

Porque os cursos na Rocha funcionam muito bem.

Qualidade dos cursos profissionais

considero que um curso técnico conta com boa aceitação do mercado de trabalho

O facto de conhecer bem os cursos e a escola

O três aspetos positivos referidos no ponto 16.

Em qual das questões?

É que atribuí diversas pontuações endo elas por motivos também diversos.

Considero ser uma escola que persegue o rigor e a excelência.

É uma escola de referência, com ótimas instalações e muito organizada.

Um curso profissional só tem vantagens em relação aos cursos CH quer o aluno prossiga estudos ou não.

A qualidade geral do ensino, a exigência em termos de posturas dos alunos.

A qualidade do funcionamento da escola.

Trata-de de uma escola em que os cursos profissionais, tipicamente rotulados de muito complicados, no que à motivação e ao comportamento diz respeito, têm turmas com quem dá gosto trabalhar, alunos interessados pela aprendizagem, em grande parte dos casos.

Escola com muito boas condições físicas/ instalações adequadas à lecionação dos cursos em oferta formativa; qualidade dos recursos humanos afetos aos cursos profissionais; destaque dado ao cumprimento das regras e da boa convivência; valorização do aluno enquanto indivíduo.

Considero que esta escola, oferece uma diversidade de respostas inclusivas aos alunos e de respeito pelos professores.

Considero que esta escola oferece um leque variado de oportunidades aos alunos.



Resultado de Inquérito

Comparação com o mercado de ofertas local.
Apesar de haver sempre espaço para melhoria, considero esta oferta uma mais-valia para a escola, para os discentes e comunidade educativa. Além disso, permite qualificar e educar alunos que dificilmente concluiriam o ensino obrigatório.
Quanto à escola, a par da formação profissional, destaco o excelente trabalho que faz na formação pessoal e na educação para os valores.
O facto de considerar uma escola de referência.
Pelo nível de exigência que é solicitado a docentes e a alunos, no cumprimento do protocolo educativo, pelos recursos materiais e condições que a escola disponibiliza.
Reconhecer a utilidade destes cursos e o facto de reconhecer que estes fornecem ferramentas essenciais para o mercado de trabalho.
A qualidade de organização da escola leva ao sucesso dos professores.
A longa
O conselho a dar em termos de ensino profissional depende sempre da pessoa em concreto, dos seus objetivos e dos seus interesses.
A recomendação, sem dúvida, pela seriedade com que é encarada a formação de alunos, pessoal não docente e professores e pela tónica que é dada à formação para a cidadania dos jovens que a frequentam
Por estar satisfeita com as dinâmicas possíveis de serem desenvolvidas na escola e que só favorecem o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, principalmente os dos Cursos Profissionais.
Porque é uma escola que prepara bem os alunos.
É uma escola em que todos trabalham para otimizar o desempenho académico dos seus alunos de forma continuada e consistente assim como o desenvolvimento humano.
_ A Escola Secundária de Rocha Peixoto proporciona aos alunos ensino de qualidade, recusando o facilitismo ou a menoridade dos que procuram as suas ofertas formativas. Preocupa-se, de modo eficaz, com a formação cívica dos alunos, inculcando-lhe valores e modos de comportamento- uma verdadeira formação integral dos alunos;
- A escola Rocha Peixoto procura a excelência na formação dos formandos: exigência na qualidade do ensino e na aprendizagem dos conteúdos formativos, mas também na procura das melhores parcerias empresariais para a integração dos seus estagiários;
- A Escola Rocha Peixoto aplica dinâmicas de formação, levando os alunos ao exterior (visitas de estudo e projetos europeus de qualidade).
- A Escola Rocha Peixoto possui instalações e equipamentos que permitem aos formandos um ensino prático de qualidade.
Os cursos profissionais vão ao encontro das necessidades dos alunos e é integrador na comunidade escolar.
Grande conhecimento.
Determinados cursos têm condições físicas muito boas, assim como docentes com formação específica para a sua leccionação.
Basear-me na experiência pessoal do trabalho diário desenvolvido na escola e responder de modo claro e tão justo quanto a minha consciência consegue às questões enunciadas.
A perceção que tenho do funcionamento dos cursos, bem como, a alta taxa de sucesso relativamente à integração dos formandos nas empresas depois de terminarem o ciclo de estudos.
Pelo conhecimento que vou tendo ao longo da minha vida profissional e pelo feedback de alguns encarregados de educação.
- Rigor e qualidade de ensino.
- A competência do corpo docente
- A organização da escola.
A qualidade do ensino e o ambiente humano.
Esta escola tem ótimos cursos profissionais e com excelentes saídas profissionais
Uma escola de todos para todos. Organizada
A preocupação de todos intervenientes em fazer sempre o melhor.
Condições da escola; corpo docente; materiais disponíveis
Conhecimento de um nº de alunos que abandonam os cursos profissionais, ou não conseguem concluir a totalidade dos módulos, por não se sentirem motivados para a área do curso ou por dificuldades inerentes aos conteúdos dos módulos.
Apesar de alguma burocracia é uma escola bastante organizada e que oferece umas boas instalações e condições para o ensino.
Esta escola trabalha para a excelência do ensino.
Penso que a escola tem no ambiente e rigor umas boas qualidades.
São baseadas na perceção e conversas ouvidas entre colegas.
Organização da escola
Considero a Escola Secundária Rocha Peixoto com uma organização excelente e que possibilita aos seus colaboradores (pessoal docente e não docente) as melhores qualidades de desempenho.
A Escola também proporciona excelentes materiais, equipamentos aos alunos, pessoal docente e não docente.
Organização da escola.
Disciplina, respeito e cumprimento de sanções, no caso de ser necessário e educativo, limpeza, pouco barulho nas áreas comuns.
Rigor e competência.
Projeto educativo muito credível e porque acredito muito no sucesso do ensino profissional. Recetividade da escola à inovação e ao desenvolvimento



Resultado de Inquérito

de atividades práticas. Sou feliz a lecionar na ESRP e com os meus alunos.
qualidade da formação
Devido à diversidade de cursos disponíveis, à boa organização dos cursos, e a preocupação com a pragmaticidade dos conhecimentos
a boa preparação dos alunos, a qual é reconhecida pelas entidades empregadoras
21. Sugestões de Melhoria
É necessário um investimento nos equipamentos/recursos de alguns dos cursos.
Simplificação de alguns processos;
Redução dos documentos em formato papel.
Diminuir a burocracia e controlar mais duramente alguma indisciplina que existe em turmas do profissional
Não tenho sugestões
-
Não é fácil sugerir melhorias numa escola que funciona tão bem.
Contudo entendo que a sala dos professores é um dos piores aspetos da escola. Pior, só mesmo o funcionamento do Bar da sala de alunos pela sua capacidade de resposta.
Voltando à sala dos professores, considero que deveria localizar-se numa zona mais central da escola como por exemplo no espaço atualmente ocupado pela sala dos diretores de turma e pela papelaria/reprografia. Em segundo lugar, ela deveria ser uma sala de convívio e não uma sala de trabalho ou, nem uma coisa nem outra como atualmente acontece. Logo não deveria ter computadores nem armários com dossiês. Tudo o que é informação deveria ser exposto no corredor. A sala deveria ter sofás amplos e tv em funcionamento bem como máquina para café.
Comunicação entre estruturas
Melhorar a comunicação interna.
Estes cursos deveriam ter a parte teórica mais da parte da manhã e de tarde a parte mais prática.
Melhorar a comunicação entre as estruturas, nomeadamente melhor utilização do email institucional.
Diversificação da oferta.
Continuar a trabalhar mais e melhor.
existência da mais gabinetes individuais de trabalho, por exemplo na sala de Dt para contactar EE por vezes é difícil, pois há colegas que passam lá o intervalo tendo de interromper a chamada para os ee porque não se houve. Ou corrigir ou elaborar fichas de avaliação sem ser interrompido.
Comunicação interna, maior uso de tecnologia na interação com os diferentes players na escola.
A melhoria vai-se construindo nas vertentes mais diversas, com a colaboração mais alargada possível e não perdendo de vista o lema "Sempre Mais e Melhor".
A melhoria depende apenas dos profissionais que integram a instituição, nomeadamente a cooperação no corpo docente/direção/pessoal não docente. Cada um deve fazer o seu melhor, gostar do que faz e das pessoas que o rodeiam.
Nada a declarar.
Melhorar o grau de informação dos alunos sobre o percurso do curso profissional e as saídas profissionais.
Reduzir a burocracia inerente a estes cursos.
-A reduzir a burocracia para permitir aos professores e alunos uma gestão mais eficiente do tempo.
Aulas teóricas lecionadas de manhã.
Alguns cursos deveriam ter mais condições físicas e professores com formação específica.
Relativamente ao questionário: Algumas das questões apresentadas deveriam ser mais claras e/ou mais adequadas ao grupo de resposta (exemplos: 6, 11 - devia ter escala de 1 a 4 - e 15.3.).
nada a referir
Menos burocracia
Nada a referir
Melhorar a comunicação
Um olhar mais atento aos cursos profissionais.
O processo de seleção dos formandos nos diferentes cursos profissionais.
Os aspetos já referidos no ponto 17.
Manter o rigor disciplinar!
Maior envolvimento de todos.
Consulta aos grupos disciplinares sobre a escolha dos cursos a oferecer.
Continuar na aposta de um ensino/formação de excelência.
Dentro das possibilidades da escola facultar mais computadores para os alunos poderem trabalhar de forma mais autónoma e ativa.
Manter a disciplina para a aquisição de valores e cidadania.
Maior autonomia na gestão dos currículo/conteúdos.
Diminuição do número de documentos que transmitem informação em duplicado: o suporte digital deveria substituí-los.
...

Resultado de Inquérito

Respostas do questionário do PND		
Questão	Nº	Percentagem
Nº de respostas do PND	25/48	52.08%
1. Nome da Escola		
Escola Secundária de Rocha Peixoto		
2. Papel na Escola		
Assistente Operacional	15/99	15.15%
Assistente Técnico	10/99	10.10%
Docente/Técnico(a) Superior	74/99	74.75%
Diretor(a) de Turma	22/74	29.73%
Diretor(a) de Curso	6/74	8.11%
3. Tem conhecimento que a Escola está a implementar o Quadro EQAVET como sistema de gestão da qualidade?		
Sim	24	96.00%
Não	1	4.00%
4. Conhece os Objetivos Estratégicos da Escola?		
Sim	22	88.00%
Não	3	12.00%
5. Se respondeu afirmativamente à questão anterior, indique se participou na sua definição?		
Sim	7/22	31.82%
Não	15/22	68.18%
6. Em algum momento foi chamado a participar, consultar ou acompanhar a gestão dos cursos profissionais?		
Sim	7	28.00%
Não	18	72.00%
7. Qual a melhor forma de participar na gestão dos cursos profissionais?		
Reuniões	17	68.00%
Questionários	7	28.00%
Outras	1	4.00%
Apoio aos alunos		
8. A oferta formativa responde às exigências do mercado de trabalho?		
Sim	23	92.00%
Não	2	8.00%
9. A oferta formativa responde à inclusão de necessidades específicas ou vulnerabilidades?		
Sim	24	96.00%
Não	1	4.00%
10. Em algum momento participa na avaliação dos resultados e tem a possibilidade de contribuir para uma melhoria do ensino profissional da Escola?		
Sim	7	28.00%
Não	18	72.00%
11. Considera eficaz o processo de comunicação da Escola?		
Sim	21	84.00%
Não	4	16.00%
12. Os Professores têm oportunidade de contactar e acompanhar as dinâmicas do mercado de trabalho?		
Sim	24	96.00%
Não	1	4.00%
13. Como classifica as competências de:		



Resultado de Inquérito

Pessoal Docente - Muito Satisfeito	13	52.00%	<div style="width: 52%;"></div>
Pessoal Docente - Satisfeito	11	44.00%	<div style="width: 44%;"></div>
Pessoal Docente - Pouco Satisfeito	0	0.00%	
Pessoal Docente - Insatisfeito	1	4.00%	<div style="width: 4%;"></div>
Pessoal Não Docente - Muito Satisfeito	10	40.00%	<div style="width: 40%;"></div>
Pessoal Não Docente - Satisfeito	13	52.00%	<div style="width: 52%;"></div>
Pessoal Não Docente - Pouco Satisfeito	1	4.00%	<div style="width: 4%;"></div>
Pessoal Não Docente - Insatisfeito	1	4.00%	<div style="width: 4%;"></div>
14. O mercado de trabalho colabora com a Escola no sentido de melhorar as competências dos alunos?			
Muito Satisfeito	9	36.00%	<div style="width: 36%;"></div>
Satisfeito	14	56.00%	<div style="width: 56%;"></div>
Pouco Satisfeito	2	8.00%	<div style="width: 8%;"></div>
Insatisfeito	0	0.00%	
15. Como classifica a satisfação:			
Com o funcionamento dos cursos profissionais - Muito Satisfeito	12	48.00%	<div style="width: 48%;"></div>
Com o funcionamento dos cursos profissionais - Satisfeito	11	44.00%	<div style="width: 44%;"></div>
Com o funcionamento dos cursos profissionais - Pouco Satisfeito	2	8.00%	<div style="width: 8%;"></div>
Com o funcionamento dos cursos profissionais - Insatisfeito	0	0.00%	
Com o funcionamento dos estágios - Muito Satisfeito	13	52.00%	<div style="width: 52%;"></div>
Com o funcionamento dos estágios - Satisfeito	11	44.00%	<div style="width: 44%;"></div>
Com o funcionamento dos estágios - Pouco Satisfeito	0	0.00%	
Com o funcionamento dos estágios - Insatisfeito	1	4.00%	<div style="width: 4%;"></div>
Com a colocação e acompanhamento no mercado de trabalho - Muito Satisfeito	9	36.00%	<div style="width: 36%;"></div>
Com a colocação e acompanhamento no mercado de trabalho - Satisfeito	14	56.00%	<div style="width: 56%;"></div>
Com a colocação e acompanhamento no mercado de trabalho - Pouco Satisfeito	1	4.00%	<div style="width: 4%;"></div>
Com a colocação e acompanhamento no mercado de trabalho - Insatisfeito	1	4.00%	<div style="width: 4%;"></div>
Com a Escola e com a gestão do corpo docente e não docente - Muito Satisfeito	12	48.00%	<div style="width: 48%;"></div>
Com a Escola e com a gestão do corpo docente e não docente - Satisfeito	12	48.00%	<div style="width: 48%;"></div>
Com a Escola e com a gestão do corpo docente e não docente - Pouco Satisfeito	1	4.00%	<div style="width: 4%;"></div>
Com a Escola e com a gestão do corpo docente e não docente - Insatisfeito	0	0.00%	
16. Indique três aspetos positivos dos cursos profissionais:			
Melhor dinâmica de aprendizagem; melhor inclusão dos alunos na aprendizagem e melhor preparação para entrar no mercado de trabalho.			
Competências técnicas adquiridas			
Saídas profissionais			
Envolvimento do pessoal docente com a área do curso			
Aproximação ao mercado de trabalho			
Alternativa formativa aos Cursos Científico_Humanísticos			
Cursos mais orientados para a prática.			
1. Aprender uma profissão			
2. Incluir estágio integrado			
3. Emprego após a conclusão do curso			
- Ajudar a Educar;			
- Ajudar a melhorar as competências dos alunos;			
- Colocação e acompanhamento no mercado de trabalho.			
Aspetos positivos dos cursos profissionais é que os alunos já saem da escola com uma melhor preparação para o mercado de trabalho			
Mercado de trabalho, Ensino Superior e tem contribuído significativamente para o não abandono escolar.			
-Maior acessibilidade ao mercado de trabalho;			
-Variedade de cursos			



Resultado de Inquérito

Eficientes, disciplinas adequadas a cada curso profissional, e um total de horas por disciplina razoáveis por cada ano de formação.
Um melhor futuro dos a longo prazo; Mais acessível a quem tem dificuldades; Melhor rendimento dos alunos
Responder as necessidades de formação de nível médio. Permitir à inclusão de alunos no mercado de trabalho. Responder à perfis de alunos vocacionados para formação profissional.
Entrada no mercado de trabalho torna- se mais fácil; Formação em contexto de trabalho pois os alunos adquirem competências transversais úteis para o mundo empresarial, como a apresentação de projeto ou o contacto com clientes/fornecedores; cursos teórico práticos que ensinam aos alunos a prática do dia a dia nas empresas; os alunos são preparados para uma profissão em concreto.
integração no mercado de trabalho facilidade de aprendizagem na prática mais competências da realidade laboral
Inclusão, oportunidade e acompanhamento.
Saídas Profissionais Qualidade do ensino Compromisso dos professores com os alunos
diversidade, duração, exigência.
Alunos bem preparados para o mercado de trabalho.
Motivação - mais fácil motivar um aluno num contexto mais prático
Possibilidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos através do estágio
Serem matérias específicas directamente ligadas ao curso em questão
Os alunos concluem o ensino secundário com mais competências técnicas, o que contribui na entrada no mercado de trabalho. Os alunos têm a oportunidade de estagiar em empresas e aprender com quem tem experiência na área de trabalho. Os alunos têm a oportunidade de dar continuidade aos estudos e ingressarem no ensino superior.
17. Indique três aspetos a melhorar nos cursos profissionais:
Nada a apontar.
Carga horária Financiamento dos Cursos Alargar rede de empresas de estágios
1. Mais aproveitamento 2. Mais insentivo para melhorar 3. Emprego a quando da conclusão do curso
- Carga horária; - Financiamentos atempados; - Estágios/colocação.
Havia de ter mais oferta de cursos profissionais
Cursos de acordo com o mercado de trabalho, suas valências e experiência profissional
-Cursos com aulas mais práticas
Mais estágios profissionais, palestras acerca das profissões, além de aulas teóricas, terem mais aulas práticas para poderem depois saber lidar com as situações na qual se formaram.
A carga horária excessiva Terem aulas mais práticas e menos teóricas Mais escolha de cursos profissionais pois estes existentes aqui não é acessível a todos os alunos
Nada acrescentar.
Nada a considerar.
mais tempo de estágio MAIS CONHECIMENTOS MAIS COMPETÊNCIAS
Penso que o melhor já está a ser feito.
Carga horária Informação atempada



Resultado de Inquérito

Atraso nas aprovações e financiamento dos Cursos

horários, frequência, promover a divulgação para atingir outra faixa etária.

Seleção dos alunos - os alunos devem ter a certeza do que o curso em questão implica e se estão vocacionados para tal

Nada a comentar.

18. Qual é a probabilidade de recomendar os cursos profissionais a um amigo ou colega?

Provável - 4 (Muito Provável)	22	88.00%
Provável - 3	2	8.00%
Provável - 2	1	4.00%
Provável - 1 (Nada Provável)	0	0.00%

19. Qual é a probabilidade de recomendar esta escola a um amigo ou colega?

Provável - 4 (Muito Provável)	22	88.00%
Provável - 3	1	4.00%
Provável - 2	2	8.00%
Provável - 1 (Nada Provável)	0	0.00%

20. Qual é o principal motivo para ter atribuído estas pontuações?

A constatação do bom funcionamento e a excelente absorção do mercado de trabalho para os alunos com estes cursos.

Reconhecimento da qualidade do Ensino Profissional nesta Escola.

Porque esta escola prima pela qualidade desde o atendimento, á oferta formativa, não descurando o corpo de docentes, não docentes e discentes.

Reconhecer a importância de vias de formação orientadas para o sucesso dos alunos

1. Uma escola com bons profissionais a nível de pessoal docente, nas várias áreas e cursos correspondentes

2. Óptimos profissionais a nível de direcção

3. Bastante ajuda entre alunos e pessoal Docente nas diversas várias disciplinas que fazem parte do seu currículo.

Acredito nos cursos profissionais e tenho tido a noção/satisfação de muitas famílias.

Acho que a escola se preocupa bastante com os alunos

Um profundo conhecimento de todos os docentes e não docentes, relativo na implementação nesta escola do (quadro EQAVET). Trabalhamos todos para o mesmo fim, para que daqui a três anos a nossa escola tenha o Selo

de certificação, que é muito importante para todos nós.

Escola com Qualidade de ensino e educação

É uma escola de todos para todos.

O principal motivo é de ter opções de escolha em diversos cursos profissionais implementados na escola e ter um centro qualifica em que podem optar por aquele que se enquadre melhor a cada aluno. e mesmo a pessoas que queiram optar por ter mais qualificações.

Pouca escolha de cursos

Muitas regras e pouca comunicação

Falta de referenciais de outras escolas.

Recomendaria a frequência dos cursos profissionais pelos aspetos positivos que enumerei no número 16.

Porque tem a certificação da qualidade em todos os setores

Tenho as melhores impressões da escola onde trabalho.

A qualidade do ensino

escola de referência de qualidade e oportunidades.

Excelentes Instalações

O mercado de trabalho necessita cada vez mais de mão de obra qualificada e a escola Rocha Peixoto tem isso presente na escolha dos cursos que administra, na exigência de bons estágios, e na procura de melhores taxas de êxito no final de cada curso.

Os alunos que frequentam o ensino profissional na Escola Secundária de Rocha Peixoto, têm facilidade de entrada no mercado de trabalho devido ao empenho promovido pelo Pessoal Docente, Formadores e Directores de Curso que os preparam adequadamente para a vida profissional.

21. Sugestões de Melhoria

N/A

Melhorar os tempos de informação atualizada nos canais de informação.

Continuar a trabalhar de forma contínua na melhoria de todas as vertentes que englobam a boa gestão da qualidade dos serviços prestados e de todos os aspetos que lhes estão subjacentes.



Resultado de Inquérito

1. Acompanhar mais os alunos nas suas dificuldades, nas várias disciplinas para puderam ter melhor aproveitamento e concluir o curso em três anos.
2. Ter emprego nas empresas em que os alunos estagiaram.
Informação e ações de formação em sintonia entre nós todos (docentes e não docentes) dentro da comunidade escolar.
Algumas pequenas melhorias
Dar a conhecer a Escola por meio da comunicação social,
Mais variedade de cursos.
Mais apelo para formação profissional pois muito dos alunos não sabem as vantagens destes cursos a nível profissional.
Mais participação dos encarregados de educação
Nada acrescentar.
Diminuir o tempo da durabilidade da certificação da qualidade
Dar continuidade ao trabalho que já está a ser feito com grande profissionalismo.
Que a diversidade dos cursos cativa os alunos do sexo feminino e as parcerias estejam receptivas a promover por meios de comunicação alternativos aos que têm sido usados.
Mais oferta de cursos
Seria importante que os alunos fossem informados durante o 3º Ciclo sobre as vantagens dos cursos profissionais e esclarecessem dúvidas que surgem de acordo com os seus interesses profissionais futuros.

Todas as respostas do questionário

Questão	Nº	Percentagem
Total de respostas ao questionário	99/215	46.05%
1. Nome da Escola		
Escola Secundária de Rocha Peixoto		
2. Papel na Escola		
Assistente Operacional	15/99	15.15%
Assistente Técnico	10/99	10.10%
Docente/Técnico(a) Superior	74/99	74.75%
Diretor(a) de Turma	22/74	29.73%
Diretor(a) de Curso	6/74	8.11%
3. Tem conhecimento que a Escola está a implementar o Quadro EQAVET como sistema de gestão da qualidade?		
Sim	98	98.99%
Não	1	1.01%
4. Conhece os Objetivos Estratégicos da Escola?		
Sim	90	90.91%
Não	9	9.09%
5. Se respondeu afirmativamente à questão anterior, indique se participou na sua definição?		
Sim	15/90	16.67%
Não	75/90	83.33%
6. Em algum momento foi chamado a participar, consultar ou acompanhar a gestão dos cursos profissionais?		
Sim	27	27.27%
Não	72	72.73%
7. Qual a melhor forma de participar na gestão dos cursos profissionais?		
Reuniões	67	67.68%
Questionários	26	26.26%
Outras	6	6.06%
Reuniões informais com todos os stakeholders de forma a eles contribuam com o que de melhor sabem fazer.		
Manter um relacionamento estreito com todos os elementos da comunidade educativa, organismos e empresas		
Projetos dentro e fora da escola (parcerias)		
Entrevistas individuais (procedimentos de orientação) com potenciais alunos candidatos aos cursos profissionais		
Apoio aos alunos		



Resultado de Inquérito

O conhecimento que tenho dos cursos profissionais é a traves das reuniões de grupo, uma vez que não leciono cursos profissionais.		
8. A oferta formativa responde às exigências do mercado de trabalho?		
Sim	91	91.92%
Não	8	8.08%
9. A oferta formativa responde à inclusão de necessidades específicas ou vulnerabilidades?		
Sim	84	84.85%
Não	15	15.15%
10. Em algum momento participa na avaliação dos resultados e tem a possibilidade de contribuir para uma melhoria do ensino profissional da Escola?		
Sim	53	53.54%
Não	46	46.46%
11. Considera eficaz o processo de comunicação da Escola?		
Sim	65	65.66%
Não	34	34.34%
12. Os Professores têm oportunidade de contactar e acompanhar as dinâmicas do mercado de trabalho?		
Sim	72	72.73%
Não	27	27.27%
13. Como classifica as competências de:		
Pessoal Docente - Muito Satisfeito	55	55.56%
Pessoal Docente - Satisfeito	42	42.42%
Pessoal Docente - Pouco Satisfeito	1	1.01%
Pessoal Docente - Insatisfeito	1	1.01%
Pessoal Não Docente - Muito Satisfeito	43	43.43%
Pessoal Não Docente - Satisfeito	54	54.55%
Pessoal Não Docente - Pouco Satisfeito	1	1.01%
Pessoal Não Docente - Insatisfeito	1	1.01%
14. O mercado de trabalho colabora com a Escola no sentido de melhorar as competências dos alunos?		
Muito Satisfeito	21	21.21%
Satisfeito	65	65.66%
Pouco Satisfeito	13	13.13%
Insatisfeito	0	0.00%
15. Como classifica a satisfação:		
Com o funcionamento dos cursos profissionais - Muito Satisfeito	43	43.43%
Com o funcionamento dos cursos profissionais - Satisfeito	51	51.52%
Com o funcionamento dos cursos profissionais - Pouco Satisfeito	5	5.05%
Com o funcionamento dos cursos profissionais - Insatisfeito	0	0.00%
Com o funcionamento dos estágios - Muito Satisfeito	51	51.52%
Com o funcionamento dos estágios - Satisfeito	44	44.44%
Com o funcionamento dos estágios - Pouco Satisfeito	3	3.03%
Com o funcionamento dos estágios - Insatisfeito	1	1.01%
Com a colocação e acompanhamento no mercado de trabalho - Muito Satisfeito	34	34.34%
Com a colocação e acompanhamento no mercado de trabalho - Satisfeito	54	54.55%
Com a colocação e acompanhamento no mercado de trabalho - Pouco Satisfeito	10	10.10%
Com a colocação e acompanhamento no mercado de trabalho - Insatisfeito	1	1.01%
Com a Escola e com a gestão do corpo docente e não docente - Muito Satisfeito	43	43.43%



Resultado de Inquérito

Com a Escola e com a gestão do corpo docente e não docente - Satisfeito	51	51.52%
Com a Escola e com a gestão do corpo docente e não docente - Pouco Satisfeito	5	5.05%
Com a Escola e com a gestão do corpo docente e não docente - Insatisfeito	0	0.00%

16. Indique três aspetos positivos dos cursos profissionais:

<p>1 - Fornece aos alunos competências, em algumas áreas, superiores aos dos cursos científico-humanísticos;</p> <p>2 - O contacto dos alunos com o mercado de trabalho;</p> <p>3 - A diversidade de oferta existente.</p>
Preparar os alunos para o mercado de trabalho.
A articulação com o mercado de trabalho e as diferentes valências da a formação em contexto de trabalho.
Articulação dos conteúdos com os colegas
Adequação ao mercado de trabalho
Nível de exigência e rigor dos cursos
Evita o abandono escolar
Promove a qualificação profissional
Grau de empregabilidade; inclusão de todos os alunos e adequação ao mercado de trabalho
Perceber como funciona o mundo do trabalho
Facilitar a entrada no Mercado de Trabalho
Realizar um estágio profissional
A vertente prática dos conteúdos programáticos
A aproximação ao mercado de trabalho
A forma de avaliação
Preparação dos alunos para o mercado de trabalho
Sistema modular
Estágio profissional
Resgate de alunos em situação de abandono escolar potencial ou efetivo.
Facilitação da integração no mercado de trabalho.
Oportunidades de crescimento pessoal e intelectual.
- preparação prática
- mais objetivos
-via formação alternativa
Cursos mais práticos.
Melhor preparação dos alunos para a vida profissional.
Proporciona um maior contacto com a vida empresarial.
Preparação para o mercado de trabalho;
Valoriza o saber fazer;
Melhor preparação para quem pretende prosseguir estudos.
O nível de exigência e rigor.
Os cursos têm uma componente prática; módulos orientados para as necessidades dos alunos; entrada no mercado de trabalho; o rigor do ensino aprendizagem destes cursos nesta escola.
-o facto de os alunos elegerem estes cursos voluntariamente, estando portanto mais motivados para a aprendizagem
-a preparação para o mercado de trabalho em contextos reais
- Qualidade dos meios físicos e recursos humanos;
- Formação técnica e prática desenvolvida pelos alunos;
- Valorização do desenvolvimento das atitudes e valores nos alunos.
-Oportunidade aos alunos de terminarem a escolaridade obrigatória com uma formação profissional;
-Facilitar a entrada no mundo do trabalho;
-Combate o abandono escolar.
_Dar oportunidade aos alunos de terminarem a escolaridade obrigatória com uma formação profissional.
_Facilitar a integração no mundo do trabalho.
_Combate o abandono escolar.
Maior facilidade na gestão do ritmo de ensino e da aprendizagem.
Aplicabilidade de conceitos teóricos.
Carga letiva das disciplinas técnicas.



Resultado de Inquérito

Corresponder às anseios dos alunos. Preparar para a vida ativa. Corresponder às solicitações do mercado de trabalho.
Formação numa área específica para o mundo do trabalho; Ajuda na postura e regras;
Obtenção da escolaridade obrigatória Combate ao abandono escolar Ensino de carácter mais prático
Fornecer ferramentas de trabalho úteis para irem para o mercado de trabalho; terem acompanhamento em pequenos grupos na realização das PAP, logo mais feedbacks sobre o que estão a produzir; permitir a FCT, em alguns cursos, noutros intervalos de tempo que não o final de ano.
Possibilitam uma rápida integração no mundo do trabalho Os discentes adquirem ferramentas práticas para o mercado de trabalho Promovem uma melhoria do saber ser e do saber estar
Se os alunos passarem a maior parte do tempo em atividades práticas, com ligação direta com os mais diversos parceiros estratégicos, a indisciplina, o desinteresse e o abandono diminuem.
Ingresso no mercado de trabalho; componente teórica em articulação com a prática; Estágio incluído.
Armar os alunos com uma formação técnica que lhes permite entrar no mercado de trabalho perfeitamente habilitados. Potenciar uma maior aproximação entre a Escola, a comunidade local e regional e o mundo do trabalho Dar uma contribuição importante para a dinamização do plano de atividades da Escola
- Prepara os alunos para o mercado de trabalho, a nível de cumprimento de horários/obrigações profissionais. - Permite adquirir habilitações específicas que satisfazem as entidades/empresas da área para a qual estudam. - Quando terminam o 12º ano, obtêm certificados que os qualificam para integração imediata no mercado de trabalho, o que não acontece com os cursos científico humanísticos.
Aprender uma profissão; Perceber como funciona o mundo do trabalho; Realizar um estágio profissional.
Diversificação de percursos Ligação ao mundo de trabalho Desenvolvimento de competências técnicas
Permitir o acesso ao mercado de trabalho, mais rapidamente e com maior qualificação profissional, relacional e emocional.
Componente mais prática. mais parecido com a realidade. Dá uma perspectiva do mundo do trabalho
Mais práticos; Maior contacto com o mercado de trabalho; Oferta diversificada
- Conhecimento do saber fazer; - A possibilidade de contactar com a realidade em contexto de trabalho; - Permitirem aos alunos a ligação entre o saberes teóricos e os práticos.
1 - Formação técnica que responde às reais necessidades do mercado de trabalho; 2 - A valorização da demonstração e da aprendizagem através do exercício formativo e do trabalho prático; 3 - A avaliação por conteúdos (módulos).
1-A dupla certificação; 2- permitir a formação em contexto de trabalho; 3- Ser uma formação direcionada
Outro caminho para conclusão da escolaridade obrigatória; saídas profissionais cursos mais técnicos
- Componente prática. - Adequado às necessidades do mercado de trabalho. - Rigor e qualidade de ensino o que tem permitido alguns alunos o ingresso no ensino superior.
- a formação técnica em várias áreas; - as competências adquiridas com a formação geral; - melhor competências comunicativas.
variedade de ofertas curriculares



Resultado de Inquérito

cada vez haver mais exigência e qualidade saidas profissionais
Boas competências para a inserção no mercado de trabalho Desenvolvimento do trabalho em equipa Desenvolvimento de atitudes de cidadania, postura no local de trabalho/ Universidade
Matérias divididas em módulos. Disciplinas com componente prática. Cursos com estágios integrados.
Integração mais rápida no mercado de trabalho; Maior adequação aos perfis dos alunos;
Componente prática na FCT; possibilidade de candidatura ao ensino superior; qualificação de nível 4.
A maioria tem uma componente mais prática Permitem a obtenção de um certificado profissional
Exigência relativamente ao saber estar, saber fazer e saber ser dos formandos.
qualificação profissional, estágio.
Preparação para a entrada no mercado de trabalho Motivação para a continuação da formação dos alunos Componente mais prática
Frequência por módulos, Obrigação da frequência .
Adequação da formação ao tecido empresarial (mercado de trabalho). Ajustamento às perspetivas de formação dos nossos alunos/formandos. Preocupação em formar, com excelência, futuros trabalhadores qualificados para potenciar as empresas, através de uma melhor qualidade de desempenho e potenciar a "criação de novos mercados" / empresas (empreendedorismo.
Melhor dinâmica de aprendizagem; melhor inclusão dos alunos na aprendizagem e melhor preparação para entrar no mercado de trabalho.
Competências técnicas adquiridas Saídas profissionais Envolvimento do pessoal docente com a área do curso
Protocolo Educativo Exigência Variedade de Cursos
Com a realização da FCT permite o contato efetivo com o mercado de trabalho. Permite ao aluno conhecimentos numa determinada área que lhe permite a inserção direta no mercado de trabalho. Permite o prosseguimento de estudos.
Aproximação ao mercado de trabalho Alternativa formativa aos Cursos Científico_Humanísticos Cursos mais orientados para a prática.
1. Aprender uma profissão 2. Incluir estágio integrado 3. Emprego após a conclusão do curso
- Ajudar a Educar; - Ajudar a melhorar as competências dos alunos; - Colocação e acompanhamento no mercado de trabalho.
Aspetos positivos dos cursos profissionais é que os alunos já saem da escola com uma melhor preparação para o mercado de trabalho
Respeito pelos docentes e funcionários Adequação das suas necessidades em relação aos seus futuros Capacidade de escolha de cursos
Preparação para o mercado de trabalho; Opção para a conclusão do ensino secundário; Qualificação específica.
Mercado de trabalho, Ensino Superior e tem contribuído significativamente para o não abandono escolar.
Interação com a comunidade envolvente Atividades práticas realizadas



Resultado de Inquérito

Aquisição de competências-chave e aprendizagens transversais e transferíveis
-Maior acessibilidade ao mercado de trabalho; -Variedade de cursos
Eficientes, disciplinas adequadas a cada curso profissional, e um total de horas por disciplina razoáveis por cada ano de formação.
Um melhor futuro dos a longo prazo; Mais acessível a quem tem dificuldades; Melhor rendimento dos alunos
Responder as necessidades de formação de nível médio. Permitir à inclusão de alunos no mercado de trabalho. Responder à perfis de alunos vocacionados para formação profissional.
Ensino prático e orientado para o mercado de trabalho empregabilidade elevada formação em contexto de trabalho
Entrada no mercado de trabalho torna- se mais fácil; Formação em contexto de trabalho pois os alunos adquirem competências transversais úteis para o mundo empresarial, como a apresentação de projeto ou o contacto com clientes/fornecedores; cursos teórico práticos que ensinam aos alunos a prática do dia a dia nas empresas; os alunos são preparados para uma profissão em concreto.
integração no mercado de trabalho facilidade de aprendizagem na prática mais competências da realidade laboral
Promove a formação em potenciais áreas de emprego diversificadas
Inclusão, oportunidade e acompanhamento.
uma alternativa para obter a escolaridade obrigatória. obtenção de uma formação profissional facilidade de emprego
Saídas Profissionais Qualidade do ensino Compromisso dos professores com os alunos
diversidade, duração, exigência.
Alunos bem preparados para o mercado de trabalho.
Motivação - mais fácil motivar um aluno num contexto mais prático
Possibilidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos através do estágio
Serem matérias específicas directamente ligadas ao curso em questão
Os alunos concluem o ensino secundário com mais competências técnicas, o que contribui na entrada no mercado de trabalho. Os alunos têm a oportunidade de estagiar em empresas e aprender com quem tem experiência na área de trabalho. Os alunos têm a oportunidade de dar continuidade aos estudos e ingressarem no ensino superior.
17. Indique três aspetos a melhorar nos cursos profissionais:
1 - Reformulação de muitos dos programas dos módulos/disciplinas; 2 - Diminuição da carga burocrática; 3 - Algumas disciplinas têm um nível de exigência acima do necessário;
1 - A seleção dos alunos a partir de uma rigorosa análise da sua vocação.
Menos elaboração /redação/repetição de documentos, a preencher por parte dos docentes.
A quantidade de documentos em formato papel devia reduzir substancialmente. Disciplinas de carácter teórico deviam ser leccionadas sobretudo no período da manhã uma vez que requerem mais concentração por parte dos alunos.
Turmas mais pequenas Menos teoria Melhorar a imagem do ensino profissional
Não existem
O ensino do Português A carga horária A valorização social dos cursos



Resultado de Inquérito

-
Seleção mais exigente das empresas de acolhimento da FCT.
Reforço dos meios materiais, das despesas com a aquisição de equipamentos e com a realização de visitas de estudo.
Realização de eventos de natureza integradora entre os diversos cursos profissionais e entre estes e a restante população estudantil da escola.
- carga horária
- gestão burocrática
- acompanhamento na inserção no mercado de trabalho
Atualização dos programas das diferentes disciplinas.
Redução da carga horária;
As disciplinas mais teóricas (área sócio-cultural) deveriam ter o programa mais adequado ao perfil prático do curso.
Módulos mais teóricos na parte da manhã.
-O programa das disciplinas mais teóricas, de forma a torná-los mais adequados à realidade dos alunos.
-o horário a que as disciplinas teóricas são lecionadas
Diminuir a carga letiva a fim de proporcionar aos alunos momentos de trabalho individual em contexto não escolar; adequação dos currículos das disciplinas de caráter geral às exigências de cada curso.
-Seleção criteriosa dos alunos/candidatos;
-Estrutura rígida dos cursos;
-Implementação mais efetiva do artº 28 do Dec-lei 54/2018.
_Seleção criteriosa dos alunos candidatos.
_Estrutura muito rígida dos cursos.
_Implementação mais efetiva do artigo 28º do Decreto -Lei 54 de 2018
Inclusão na carga letiva de tempo de estudo.
Revisão do programa de algumas disciplinas.
Mais e melhor hard e software.
Redução da carga burocrática
Repensar a seleção dos formandos.
Repensar a distribuição da componente teórica.
Desburocratizar.
Seleção mais criteriosa no ato da entrevista;
Conhecimento antecipado do PIA dos alunos;
Conhecimento das áreas que os os alunos revelam mais fragilidades.
Leção das disciplinas específicas por docentes com formação científica para tal.
Redução da carga burocrática com a repetição de tarefas.
Fomentar/organizar em alguns módulos workshops (sessões mais práticas com partilha efetiva de conhecimentos até com técnicos/professores de fora); De forma a criar uma cultura de participação e responsabilidade possibilitar aos alunos de anos terminais (12ºano) organizarem palestras, em alguns módulos, para alunos do 10º ano e cujas matérias permitam, no sentido de fomentar a responsabilidade e interação permitindo assim os alunos que consigam e sejam bons); existência de um horário mais alargado para apoio, alguns apios têm apenas duas horas impossibilitando alguns alunos de o frequentarem.
Diminuir a burocracia em termos de documentos a preencher
Distribuir a carga horária de uma língua estrangeira ao longo dos três anos do curso
Seleção mais rigorosa dos candidatos.
Os cursos de "caneta e papel" requerem maior interatividade e prática.
iniciar estágios de duas ou três semanas nas empresas, já no 10º ano;
Ultrapassar os preconceitos em relação ao ensino profissional dentro da comunidade escolar e da comunidade educativa, evidenciando que é mais uma componente importante para a frequência do ensino secundário
Aumentar a percentagem de alunos que prosseguem estudos de grau superior
Aumentar a possibilidade de mobilidades em outros países da comunidade europeia
- os critérios de seleção de alunos para integração nos diferentes cursos profissionais.
- avaliações obtidas durante o 3º ciclo (exemplo: um aluno que teve sempre nível inferior a 3 a matemática, nunca deveria ser integrado num curso que tem matemática no currículo)
A tutela tem de acreditar nas suas instituições, em quem as dirige, dotando-as de recursos facilitadores do desenvolvimento da sua ação.
-Mais oferta no concelho da Póvoa de Varzim, nas restantes escolas, de cursos profissionais.
-Melhorar o grau de informação dos alunos sobre o percurso do curso e as saídas profissionais, estabelecendo contacto entre os alunos a realizar o

Resultado de Inquérito

curso e os que pretendem iniciar.
-Reduzir o número de alunos por turma.
- Reduzir o excesso de burocracia, nomeadamente: .a duplicação de documentos a arquivar e preencher; .rentabilizar mais o programa INOVAR no que aos documentos exigidos diz respeito.
- sensibilizar e envolver os pais no acompanhamento dos seus educandos, através de sessões com equipa de psicólogos.
Componente mais teórica lecionada da parte da manhã.
Distribuição das horas de educação física; Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória; Competências adquiridas.
- Condições físicas para a leccionação de determinadas disciplinas técnicas; - Formação específica para professores das componentes técnicas; - Burocracia.
1 - A efetiva valorização da demonstração e da aprendizagem através do exercício formativo e do trabalho prático, relegando - dentro do possível - as práticas expositivas, bem como a efetiva valorização do trabalho efetuado na aula, relegando o estudo em casa, pelo menos enquanto estes cursos estiverem organizados como formação intensiva com a carga horária que se conhece; 2 - Melhorar as condições logísticas - equipamentos/materiais - inerentes às aprendizagens dos respetivos cursos profissionais. 3 - Adequar a gestão do calendário letivo dos cursos profissionais aos direitos fundamentais dos professores, nomeadamente no que diz respeito à equidade do trabalho prestado ao longo do ano e dos direitos consagrados (greve, faltas justificadas, etc.), através de uma clara e pública distribuição de todo o serviço de todos os professores ao longo do ano letivo.
nada a referir
menos burocracia
turmas mais pequenas
- Horário dos alunos no período da manhã. - Aulas de apoio para alunos que pretendam realizar exames nacionais.
- simplificar alguns programas curriculares; - maior ligação a atividades práticas; - abertura a cursos ligados à terra e ao mar.
mais variedade de cursos
Tempos letivos no horário da parte da manhã. Melhor gestão dos tempos letivos ao longo do curso Redução da burocracia
Redução do número de alunos por turma. Seleção dos alunos mais rigorosa. Níveis positivos nas disciplinas de Português e Matemática no 9º ano de escolaridade.
Horário das aulas, deveria ser maioritariamente de manhã;
Procedimentos de seleção dos alunos a incluir nos cursos profissionais; acompanhamento de alunos com algum tipo de NEE incluídos nestes cursos; acompanhamento e motivação, o mais cedo possível, dos alunos que revelem dificuldades na conclusão de módulos e que põem em causa a continuidade neste tipo de percurso.
Diminuir a burocracia
Propor, atempadamente, alternativas académicas quando é perceptível que os formandos não apresentam o perfil adequado.
Dupla qualificação!
Desconheço se existem parcerias com a câmara, mas deveriam existir.
Distribuição das horas POPH,
Maior aposta na seleção dos alunos para esta oferta formativa, em especial para determinados cursos, talvez através da aplicação prévia de provas de diagnose ou exercícios práticos. Parece que muitos alunos se inscrevem nos Cursos Profissionais como "fuga" aos Cursos Científico-Humanísticos. Aposta junto da Comunidade Escolar sobre as vantagens da frequência e conclusão de um Cursos Profissional(Parece que esta oferta formativa não é "bem aceite socialmente" pelos Encarregados de Educação. A recuperação dos módulos em atraso deveriam ser realizados pelo professor que acompanha a turma, pois conhece melhor o aluno e o seu desempenho, podendo, previamente à aplicação da prova ou trabalho de recuperação do módulo, fornecer ao aluno um melhor enquadramento, de forma a potenciar o sucesso na recuperação do módulo pelo formando. Por exemplo, um formando que tem um módulo do 10º ano para recuperar, ainda que este já esteja no 12º ano, penso que se o formando se propuser a recuperar o módulo em atraso, independentemente do momento do ano letivo, e uma vez que possivelmente foi acompanhado pelo formador, poderá haver maior sucesso.
Nada a apontar.
Carga horária
Financiamento dos Cursos



Resultado de Inquérito

Alargar rede de empresas de estágios		
Distribuição dos tempos letivos em algumas disciplinas		
Uma maior interação entre as diferentes disciplinas.		
Diminuição da documentação relativa à avaliação com a concentração de toda a informação num único documento,		
Lançamento de termos ao longo do ano com a verificação e ratificação nos conselhos de turma de avaliação.		
1. Mais aproveitamento		
2. Mais incentivo para melhorar		
3. Emprego a quando da conclusão do curso		
- Carga horária;		
- Financiamentos atempados;		
- Estágios/colocação.		
Havia de ter mais oferta de cursos profissionais		
Melhorar os seus empenhos		
Colocar da parte da manhã as aulas teóricas		
Haver mais homogeneidade entre os docentes na aplicação do protocolo educativo		
Maior possibilidade de aulas práticas;		
Maior interacção com as empresas nas aulas teóricas;		
Ajustamento contínuo dos currículos.		
Cursos de acordo com o mercado de trabalho, suas valências e experiência profissional		
- Mudança de paradigma (ensino para aprendizagem / conteúdo para conceitos e aprendizagens-chave)		
- Pedagogia de Projeto (interdisciplinaridade)		
- Ações / estratégias de ensino (educar para o pensamento crítico / criativo; centrar na aprendizagem do aluno; o aluno deve saber e saber fazer uso dele; ajustar o perfil profissional e as competências transversais)		
-Cursos com aulas mais práticas		
Mais estágios profissionais, palestras acerca das profissões, além de aulas teóricas, terem mais aulas práticas para poderem depois saber lidar com as situações na qual se formaram.		
A carga horária excessiva		
Terem aulas mais práticas e menos teóricas		
Mais escolha de cursos profissionais pois estes existentes aqui não é acessível a todos os alunos		
Nada acrescentar.		
Nada a considerar.		
mais tempo de estágio		
MAIS CONHECIMENTOS		
MAIS COMPETÊNCIAS		
Menor burocracia; diminuição de repetição/duplicação de documentos de avaliação em diferentes suportes (papel e suporte digital); não colocar todas as horas de formação de uma determinada disciplina sempre no mesmo bloco (ex. final da tarde)		
Penso que o melhor já está a ser feito.		
...		
Carga horária		
Informação atempada		
Atraso nas aprovações e financiamento dos Cursos		
horários,frequência,promover a divulgação para atingir outra faixa etária.		
Seleção dos alunos - os alunos devem ter a certeza do que o curso em questão implica e se estão vocacionados para tal		
Nada a comentar.		

18. Qual é a probabilidade de recomendar os cursos profissionais a um amigo ou colega?		
Provável - 4 (Muito Provável)	75	75.76%
Provável - 3	22	22.22%
Provável - 2	2	2.02%



Resultado de Inquérito

Provável - 1 (Nada Provável)	0	0.00%
19. Qual é a probabilidade de recomendar esta escola a um amigo ou colega?		
Provável - 4 (Muito Provável)	88	88.89%
Provável - 3	9	9.09%
Provável - 2	2	2.02%
Provável - 1 (Nada Provável)	0	0.00%

20. Qual é o principal motivo para ter atribuído estas pontuações?		
Pelo esforço que a Escola (Direção, Docentes e Pessoal não docente) faz para que os cursos profissionais funcionem de modo eficaz e se formem profissionais munidos das competências técnicas e humanas para vingar no mercado de trabalho.		
Cursos bem organizados, com bons docentes e com saída profissional		
Esta é uma escola que funciona, em termos globais, bem e onde há um claro trajeto/meta a alcançar. A clareza de objetivos e valores definidos no PE, a par de uma gestão eficiente, permitem um bom funcionamento e um ambiente propício ao desenvolvimento dos alunos.		
Qualidade satisfatória, mas que pode melhorar		
Porque os cursos na Rocha funcionam muito bem.		
Qualidade dos cursos profissionais		
considero que um curso técnico conta com boa aceitação do mercado de trabalho		
O facto de conhecer bem os cursos e a escola		
O três aspetos positivos referidos no ponto 16.		
Em qual das questões?		
É que atribuí diversas pontuações endo elas por motivos também diversos.		
Considero ser uma escola que persegue o rigor e a excelência.		
É uma escola de referência, com ótimas instalações e muito organizada.		
Um curso profissional só tem vantagens em relação aos cursos CH quer o aluno prossiga estudos ou não.		
A qualidade geral do ensino, a exigência em termos de posturas dos alunos.		
A qualidade do funcionamento da escola.		
Trata-de de uma escola em que os cursos profissionais, tipicamente rotulados de muito complicados, no que à motivação e ao comportamento diz respeito, têm turmas com quem dá gosto trabalhar, alunos interessados pela aprendizagem, em grande parte dos casos.		
Escola com muito boas condições físicas/ instalações adequadas à lecionação dos cursos em oferta formativa; qualidade dos recursos humanos afetos aos cursos profissionais; destaque dado ao cumprimento das regras e da boa convivência; valorização do aluno enquanto indivíduo.		
Considero que esta escola, oferece uma diversidade de respostas inclusivas aos alunos e de respeito pelos professores.		
Considero que esta escola oferece um leque variado de oportunidades aos alunos.		
Comparação com o mercado de ofertas local.		
Apesar de haver sempre espaço para melhoria, considero esta oferta uma mais-valia para a escola, para os discentes e comunidade educativa.		
Além disso, permite qualificar e educar alunos que dificilmente concluiriam o ensino obrigatório.		
Quanto à escola, a par da formação profissional, destaco o excelente trabalho que faz na formação pessoal e na educação para os valores.		
O facto de considerar uma escola de referência.		
Pelo nível de exigência que é solicitado a docentes e a alunos, no cumprimento do protocolo educativo, pelos recursos materiais e condições que a escola disponibiliza.		
Reconhecer a utilidade destes cursos e o facto de reconhecer que estes fornecem ferramentas essenciais para o mercado de trabalho.		
A qualidade de organização da escola leva ao sucesso dos professores.		
A longa		
O conselho a dar em termos de ensino profissional depende sempre da pessoa em concreto, dos seus objetivos e dos seus interesses.		
A recomendação, sem dúvida, pela seriedade com que é encarada a formação de alunos, pessoal não docente e professores e pela tónica que é dada à formação para a cidadania dos jovens que a frequentam		
Por estar satisfeita com as dinâmicas possíveis de serem desenvolvidas na escola e que só favorecem o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, principalmente os dos Cursos Profissionais.		
Porque é uma escola que prepara bem os alunos.		
É uma escola em que todos trabalham para otimizar o desempenho académico dos seus alunos de forma continuada e consistente assim como o desenvolvimento humano.		
_ A Escola Secundária de Rocha Peixoto proporciona aos alunos ensino de qualidade, recusando o facilitismo ou a menoridade dos que procuram as suas ofertas formativas. Preocupa-se, de modo eficaz, com a formação cívica dos alunos, inculcando-lhe valores e modos de comportamento- uma verdadeira formação integral dos alunos;		
- A escola Rocha Peixoto procura a excelência na formação dos formandos: exigência na qualidade do ensino e na aprendizagem dos conteúdos formativos, mas também na procura das melhores parcerias empresariais para a integração dos seus estagiários;		



Resultado de Inquérito

- A Escola Rocha Peixoto aplica dinâmicas de formação, levando os alunos ao exterior (visitas de estudo e projetos europeus de qualidade).
- A Escola Rocha Peixoto possui instalações e equipamentos que permitem aos formandos um ensino prático de qualidade.
Os cursos profissionais vão ao encontro das necessidades dos alunos e é integrador na comunidade escolar.
Grande conhecimento.
Determinados cursos têm condições físicas muito boas, assim como docentes com formação específica para a sua leccionação.
Basear-me na experiência pessoal do trabalho diário desenvolvido na escola e responder de modo claro e tão justo quanto a minha consciência consegue às questões enunciadas.
A perceção que tenho do funcionamento dos cursos, bem como, a alta taxa de sucesso relativamente à integração dos formandos nas empresas depois de terminarem o ciclo de estudos.
Pelo conhecimento que vou tendo ao longo da minha vida profissional e pelo feedback de alguns encarregados de educação.
- Rigor e qualidade de ensino.
- A competência do corpo docente
- A organização da escola.
A qualidade do ensino e o ambiente humano.
Esta escola tem ótimos cursos profissionais e com excelentes saídas profissionais
Uma escola de todos para todos. Organizada
A preocupação de todos intervenientes em fazer sempre o melhor.
Condições da escola; corpo docente; materiais disponíveis
Conhecimento de um nº de alunos que abandonam os cursos profissionais, ou não conseguem concluir a totalidade dos módulos, por não se sentirem motivados para a área do curso ou por dificuldades inerentes aos conteúdos dos módulos.
Apesar de alguma burocracia é uma escola bastante organizada e que oferece umas boas instalações e condições para o ensino.
Esta escola trabalha para a excelência do ensino.
Penso que a escola tem no ambiente e rigor umas boas qualidades.
São baseadas na perceção e conversas ouvidas entre colegas.
Organização da escola
Considero a Escola Secundária Rocha Peixoto com uma organização excelente e que possibilita aos seus colaboradores (pessoal docente e não docente) as melhores qualidades de desempenho.
A Escola também proporciona excelentes materiais, equipamentos aos alunos, pessoal docente e não docente.
A constatação do bom funcionamento e a excelente absorção do mercado de trabalho para os alunos com estes cursos.
Reconhecimento da qualidade do Ensino Profissional nesta Escola.
Porque esta escola prima pela qualidade desde o atendimento, á oferta formativa, não descurando o corpo de docentes, não docentes e discentes.
Organização da escola.
Reconhecer a importância de vias de formação orientadas para o sucesso dos alunos
1. Uma escola com bons profissionais a nível de pessoal docente, nas várias áreas e cursos correspondentes
2. Ótimos profissionais a nível de direcção
3. Bastante ajuda entre alunos e pessoal Docente nas diversas várias disciplinas que fazem parte do seu currículo.
Acredito nos cursos profissionais e tenho tido a noção/satisfação de muitas famílias.
Acho que a escola se preocupa bastante com os alunos
Disciplina, respeito e cumprimento de sanções, no caso de ser necessário e educativo, limpeza, pouco barulho nas áreas comuns.
Rigor e competência.
Um profundo conhecimento de todos os docentes e não docentes, relativo na implementação nesta escola do (quadro EQAVET).Trabalhamos todos para o mesmo fim, para que daqui a três anos a nossa escola tenha o Selo de certificação, que é muito importante para todos nós.
Projeto educativo muito credível e porque acredito muito no sucesso do ensino profissional. Recetividade da escola à inovação e ao desenvolvimento de atividades práticas. Sou feliz a lecionar na ESRP e com os meus alunos.
Escola com Qualidade de ensino e educação
É uma escola de todos para todos.
O principal motivo é de ter opções de escolha em diversos cursos profissionais implementados na escola e ter um centro qualifica em que podem optar por aquele que se enquadre melhor a cada aluno. e mesmo a pessoas que queiram optar por ter mais qualificações.
Pouca escolha de cursos
Muitas regras e pouca comunicação
Falta de referenciais de outras escolas.
qualidade da formação
Recomendaria a frequência dos cursos profissionais pelos aspetos positivos que enumerei no número 16.
Porque tem acertificação da qualidade em todos os setores



Resultado de Inquérito

Devido à diversidade de cursos disponíveis, à boa organização dos cursos, e a preocupação com a pragmatidade dos conhecimentos
Tenho as melhores impressões da escola onde trabalho.
a boa preparação dos alunos, a qual é reconhecida pelas entidades empregadoras
A qualidade do ensino
escola de referência de qualidade e oportunidades.
Excelentes Instalações
O mercado de trabalho necessita cada vez mais de mão de obra qualificada e a escola Rocha Peixoto tem isso presente na escolha dos cursos que administra, na exigência de bons estágios, e na procura de melhores taxas de êxito no final de cada curso.
Os alunos que frequentam o ensino profissional na Escola Secundária de Rocha Peixoto, têm facilidade de entrada no mercado de trabalho devido ao empenho promovido pelo Pessoal Docente, Formadores e Directores de Curso que os preparam adequadamente para a vida profissional.
21. Sugestões de Melhoria
É necessário um investimento nos equipamentos/recursos de alguns dos cursos.
Simplificação de alguns processos;
Redução dos documentos em formato papel.
Diminuir a burocracia e controlar mais duramente alguma indisciplina que existe em turmas do profissional
Não tenho sugestões
-
Não é fácil sugerir melhorias numa escola que funciona tão bem.
Contudo entendo que a sala dos professores é um dos piores aspetos da escola. Pior, só mesmo o funcionamento do Bar da sala de alunos pela sua capacidade de resposta.
Voltando à sala dos professores, considero que deveria localizar-se numa zona mais central da escola como por exemplo no espaço atualmente ocupado pela sala dos diretores de turma e pela papelaria/reprografia. Em segundo lugar, ela deveria ser uma sala de convívio e não uma sala de trabalho ou, nem uma coisa nem outra como atualmente acontece. Logo não deveria ter computadores nem armários com dossiês. Tudo o que é informação deveria ser exposto no corredor. A sala deveria ter sofás amplos e tv em funcionamento bem como máquina para café.
Comunicação entre estruturas
Melhorar a comunicação interna.
Estes cursos deveriam ter a parte teórica mais da parte da manhã e de tarde a parte mais prática.
Melhorar a comunicação entre as estruturas, nomeadamente melhor utilização do email institucional.
Diversificação da oferta.
Continuar a trabalhar mais e melhor.
existência da mais gabinetes individuais de trabalho, por exemplo na sala de Dt para contactar EE por vezes é difícil, pois há colegas que passam lá o intervalo tendo de interromper a chamada para os ee porque não se houve. Ou corrigir ou elaborar fichas de avaliação sem ser interrompido.
Comunicação interna, maior uso de tecnologia na interação com os diferentes players na escola.
A melhoria vai-se construindo nas vertentes mais diversas, com a colaboração mais alargada possível e não perdendo de vista o lema "Sempre Mais e Melhor".
A melhoria depende apenas dos profissionais que integram a instituição, nomeadamente a cooperação no corpo docente/direção/pessoal não docente. Cada um deve fazer o seu melhor, gostar do que faz e das pessoas que o rodeiam.
Nada a declarar.
Melhorar o grau de informação dos alunos sobre o percurso do curso profissional e as saídas profissionais.
Reduzir a burocracia inerente a estes cursos.
-A reduzir a burocracia para permitir aos professores e alunos uma gestão mais eficiente do tempo.
Aulas teóricas lecionadas de manhã.
Alguns cursos deveriam ter mais condições físicas e professores com formação específica.
Relativamente ao questionário: Algumas das questões apresentadas deveriam ser mais claras e/ou mais adequadas ao grupo de resposta (exemplos: 6, 11 - devia ter escala de 1 a 4 - e 15.3.).
nada a referir
Menos burocracia
Nada a referir
Melhorar a comunicação
Um olhar mais atento aos cursos profissionais.
O processo de seleção dos formandos nos diferentes cursos profissionais.
Os aspetos já referidos no ponto 17.
Manter o rigor disciplinar!
Maior envolvimento de todos.
Consulta aos grupos disciplinares sobre a escolha dos cursos a oferecer.



Resultado de Inquérito

Continuar na aposta de um ensino/formação de excelência.
N/A
Melhorar os tempos de informação atualizada nos canais de informação.
Continuar a trabalhar de forma contínua na melhoria de todas as vertentes que englobam a boa gestão da qualidade dos serviços prestados e de todos os aspetos que lhes estão subjacentes.
Dentro das possibilidades da escola facultar mais computadores para os alunos poderem trabalhar de forma mais autónoma e ativa.
1. Acompanhar mais os alunos nas suas dificuldades, nas várias disciplinas para puderem ter melhor aproveitamento e concluir o curso em três anos. 2. Ter emprego nas empresas em que os alunos estagiaram.
Manter a disciplina para a aquisição de valores e cidadania.
Maior autonomia na gestão dos currículos/conteúdos.
Informação e ações de formação em sintonia entre nós todos (docentes e não docentes) dentro da comunidade escolar.
Algumas pequenas melhorias
Dar a conhecer a Escola por meio da comunicação social,
Mais variedade de cursos.
Mais apelo para formação profissional pois muito dos alunos não sabem as vantagens destes cursos a nível profissional.
Mais participação dos encarregados de educação
Nada acrescentar.
Diminuir o tempo da durabilidade da certificação da qualidade
Diminuição do número de documentos que transmitem informação em duplicado: o suporte digital deveria substituí-los.
Dar continuidade ao trabalho que já está a ser feito com grande profissionalismo.
...
Que a diversidade dos cursos cativasse os alunos do sexo feminino e as parcerias estejam receptivas a promover por meios de comunicação alternativos aos que têm sido usados.
Mais oferta de cursos
Seria importante que os alunos fossem informados durante o 3º Ciclo sobre as vantagens dos cursos profissionais e esclarecessem dúvidas que surgem de acordo com os seus interesses profissionais futuros.